
Ranking de notícias: Aprovação das cotas foi o destaque da semana

O assunto de maior relevância da última semana foi o julgamento no Supremo Tribunal Federal que reconheceu a constitucionalidade das cotas raciais em vestibulares das universidades públicas. A decisão foi unânime, com dez votos — o ministro Dias Toffoli se declarou impedido de votar porque defendeu a causa quando trabalhava como advogado-geral da União. O relator da matéria, Ricardo Lewandowski, considerou que as políticas de ações afirmativas baseadas em cotas raciais são necessárias para corrigir distorções culturais históricas existentes no Brasil. [Clique aqui](#) para ler mais na **Consultor Jurídico**.

Foro privilegiado

O Superior Tribunal de Justiça permitiu ao advogado **Alberto Zacharias Toron**, do **Toron, Torihara e Szafir Advogados**, acessar autos que tramitavam em sigilo no Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo. O entendimento da 5ª Turma do STJ é de que o foro privilegiado pode ser relativizado quando dele depende a produção de prova para outro caso semelhante. No TJ-SP, um promotor é acusado de ter matado uma família em um acidente de trânsito e o acesso aos autos pode auxiliar Toron, que defende, em outra ação, um caminhoneiro que colidiu com vários carros e matou nove pessoas na Via Dutra. A decisão foi unânime. [Clique aqui](#) para ler mais na **ConJur**.

Preços módicos

Outro caso polêmico foi a decisão judicial que determinou que a seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil não é obrigada a diminuir o valor da anuidade. A 21ª Vara Cível de São Paulo negou liminar em Mandado de Segurança que apontava ilegalidade no valor da anuidade da OAB-SP. De acordo com a Justiça, a OAB não se enquadra no conceito de conselho profissional e, portanto, não está sujeita às regras que regem esse tipo de instituição, como o limite máximo dos valores das anuidades. A liminar pedia que o valor baixasse para R\$ 500. A OAB-SP cobra R\$ 793. A Federação das Associações dos Advogados do Estado de São Paulo entrou com Mandado de Segurança pedindo a redução da anuidade da OAB-SP para R\$ 500. [Clique aqui](#) e leia mais.

ESPECIAIS

Emenda do Calote

Procurador-geral do estado de São Paulo, Elival da Silva Ramos defende em entrevista ao **ConJur** a Emenda Constitucional 62, a chamada Emenda do Calote, que instituiu o regime especial de pagamentos de precatórios pelos municípios, estados e União. Ele atribui à OAB o baixo limite disponível para pagamento de dívidas em precatórios, que é atualmente de 1,5% da receita do ente. Ele também teceu críticas ao Judiciário em geral, que “superprotege os credores” e fez um balanço sobre a atuação da Procuradoria Geral do Estado em 2011. [Clique aqui](#) e confira a entrevista completa.

Solução Temporária

Em artigo publicado na **ConJur**, o professor de Direito da FGV Rio, Thiago Bottino, defende a natureza transitória do sistema de cotas raciais em universidades. “As cotas raciais é uma proposta de solução temporária para um problema determinado. É importante deixar claro que a adoção desse mecanismo

hoje não significa que ele irá durar para sempre. Ao contrário, com o tempo as cotas deixarão de ser necessárias. E se o Supremo Tribunal Federal declarar a constitucionalidade dessa medida, não está tornando esse mecanismo obrigatório nem eterno, mas permitindo que se façam avanços nessa área”. Leia o artigo completo [clikando aqui](#).

AS MAIS LIDAS

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 375,5 mil visitas e 928 mil visualizações de página na semana. A quinta-feira (26/4) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 65,3 mil visitas. A notícia mais lida, com 8,2 mil acessos, foi a quarta parte da entrevista feita com o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, publicada no último dia 18. O alto número de acessos se deu por conta das declarações feitas pelo ministro sobre um de seus colegas, Joaquim Barbosa. Peluso considera o atual vice-presidente do STF “inseguro” e afirmou que ele reage violentamente quando contrariado. [Clique aqui](#) para ler mais na **ConJur**.

O segundo texto mais lido, com 4,9 mil visualizações, foi a resposta do ministro Joaquim Barbosa às considerações do ex-presidente do STF. Entre outras afirmações feitas ao Jornal *O Globo*, Barbosa disse que Peluso não deixou “nenhum legado positivo”, pois “as pessoas guardarão na lembrança a imagem de um presidente do STF conservador, imperial, tirânico, que não hesitava em violar as normas quando se tratava de impor à força a sua vontade”. [Clique aqui](#) para ler a reportagem.

AS 10 MAIS LIDAS

[Para presidente do STF, Planalto é imperial e autoritário](#)

[Joaquim Barbosa chama Peluso de caipira e tirânico](#)

[Advogado consegue acesso a autos sigilosos](#)

[Sexo consentido com menor não é crime](#)

[Advocacia passa por sua mais grave crise, diz Mariz](#)

[Ministro se diz “perplexo” com troca de acusações](#)

[Como se prova qualquer tese em Direito](#)

[Advogados públicos criticam desvalorização da carreira](#)

[TJ-SP condena promotor por ofender juiz em ação](#)

[É impossível manipular resultados no STF, afirma Britto](#)

AS MANCHETES DA SEMANA

[Supremo decide que cotas raciais são constitucionais](#)

[Advogado pode usar escuta para provar direito violado](#)

[STF suspende julgamento com um voto a favor de cotas raciais](#)

[OAB paulista não é obrigada a fixar anuidade em R\\$ 500](#)

[STF autoriza investigações separadas contra deputados](#)

[TJ-SP condena promotor que chamou juiz de desequilibrado](#)

[Advogado consegue acesso a processo sigiloso de terceiro](#)

["Pagamento de dívida ativa aumentou 35% no ano passado"](#)

[É impossível manipular resultados no STF, diz Ayres Britto](#)

[CNH de motorista que recusou teste do bafômetro é mantida](#)
[Furto de combustível de viatura por policial não é insignificante](#)
[Seguradoras de Jirau pagarão multa se insistirem em disputa](#)
[Ayres Britto toma posse na Presidência do Supremo](#)

Date Created

28/04/2012